



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil	
NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia: Linhagens do republicanismo	
CURSO: Filosofia	ANO: 2017.2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato Moscateli	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas	
PRÉ-REQUISITO E/OU CO-REQUISITO:	
EMENTA: Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
I – OBJETIVO GERAL: Apresentar e discutir as linhagens do pensamento político republicano, remontando às suas principais matrizes, desde a sua formação na Roma Antiga até suas expressões mais atuais. Pretende-se analisar as ideias de alguns autores centrais na construção do republicanismo, com ênfase em suas teses sobre os elementos essenciais à caracterização do regime republicano e ao tipo de liberdade que ele acarreta para seus cidadãos.	
II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) O republicanismo romano: a união política baseada no consentimento jurídico e na utilidade comum; a teoria do regime misto 2) O republicanismo italiano: o humanismo cívico e a revalorização da vida ativa; os conflitos políticos e a liberdade republicana 3) O republicanismo inglês: a crítica ao absolutismo monárquico; a teoria neorromana da liberdade 4) O republicanismo francês: a soberania popular como alicerce da república; a virtude cívica como princípio republicano 5) O republicanismo contemporâneo: a liberdade republicana como ausência de dominação; a crítica ao liberalismo político	
III – METODOLOGIA: - Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos; - Análises e discussões de textos; - Seminários de leituras; - Produção de textos.	
IV – AVALIAÇÃO: - Apresentações orais e escritas de seminários em grupos; - Trabalhos escritos; - Provas dissertativas individuais.	
V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIGNOTTO, Newton. (org.) <i>Matrizes do republicanismo</i> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013. CÍCERO, Marco Túlio. Da república. In: EPICURO et al. <i>Os Pensadores</i> . Trad Agostinho da	



Silva et al. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 145-188.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PETTIT, Philip. *Republicanism: una teoría sobre la libertad y el gobierno*. Barcelona: Paidós, 1999.

POLÍBIOS. *História*. Trad. Mário da Gama Cury. Brasília: Editora da UnB, 1985.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Contrato social*. 3. ed. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes: 2009.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMES, José Luiz. Republicanismo conflitual e agonismo democrático pluralista: um diálogo entre Maquiavel e Chantal Mouffe. *Princípios*, Natal, v. 19, n. 31, p. 209-234, jan./jun. 2012.

BARROS, Alberto Ribeiro G. de. Liberais, comunitaristas e republicanos: a questão da liberdade. *Síntese*, Belo Horizonte, v. 41, n. 131, p. 345-358, 2014.

_____. Os fundamentos do governo na teoria política de James Harrington. *Filosofia Unisinos*, v. 16, n. 1, p. 58-70, jan./abr. 2015.

_____. Em defesa da república: Sidney, leitor de Maquiavel. *Revista Crítica Histórica*, v. 6, n. 12, p. 1-19, dez. 2015.

BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel republicano*. São Paulo: Loyola, 1991.

_____. *Origens do republicanismo moderno*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

_____. *As aventuras da virtude: as ideias republicanas na França do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MARTINS, José Antônio (org.). *Republicanism e democracia*. Maringá: Eduem, 2010.

MELO, Marcus André. Republicanismo, liberalismo e racionalidade. *Lua Nova: revista de cultura e política*, São Paulo, n. 55-56, p. 57-84, 2002.

POCOCK, John G. A. *El momento maquiavélico: El pensamiento político florentino y la tradición republicana atlántica*. Trad. Marta Vázquez-Pimentel e Eloy García. Madri: Tecnos, 2002.

SILVA, Ricardo. Liberdade e lei no neorrepublicanismo de Skinner e Pettit. *Lua Nova*, São Paulo, n. 74, p. 151-194, 2008.

_____. Republicanismo neorromano e democracia contestatória. *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, n. 39, p. 35-51, jun. 2011.

SKINNER, Quentin. *Liberdade antes do liberalismo*. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

VIROLI, Maurizio. *Repubblicanesimo*. Roma: Editori Laterza, 1999.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.